

Release de Resultados

3T21

Porto Alegre, 29 de outubro de 2021. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2021 (3T21). As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em reais.

Receita Líquida

R\$ 432.468 mil

Lucro Líquido

R\$ 97.595 mil

EBITDA Ajustado

R\$ 140.316 mil

Dívida Líquida/EBITDA

0,65x

Segundo Ciclo de Investimentos da

Plataforma Gaia

Irani registra EBITDA Ajustado de R\$ 140.316 mil no 3T21, crescimento de 152,2% em relação ao 3T20

- ▶ A receita líquida no 3T21 registrou aumento de 65,5% quando comparada à do 3T20 e de 7,3% em relação à do 2T21, principalmente em função da boa performance de vendas e preços dos segmentos em que a Companhia atua. Em relação a vendas, o segmento Papel para Embalagens e o segmento Florestal RS e Resinas apresentaram aumento de volumes, já o segmento Embalagem Papelão Ondulado (PO) apresentou pequena redução de volume em relação ao 2T21. Já em relação a preços de vendas, todos os segmentos da Companhia apresentaram crescimento nos preços médios praticados neste trimestre em relação ao trimestre anterior e também em relação ao 3T20.
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado no 3T21 reduziu 7,7% quando comparado ao do 3T20 e 1,7% quando comparado ao do 2T21, totalizando 39,8 mil toneladas. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 32,0 mil toneladas, registrando estabilidade quando comparado ao 3T20, e aumento de 4,3% quando comparado ao 2T21, alinhado a disponibilidade dos produtos do segmento disponíveis para venda. O segmento Florestal RS e Resinas teve aumento de 27,4% nos volumes quando comparado ao 3T20, e 5,9% no comparativo ao 2T21, alcançando 4,0 mil toneladas.
- ▶ O lucro bruto do 3T21 apresentou aumento de 131,2% em comparação ao do 3T20 e de 17,0% quando comparado ao do 2T21. O crescimento no 3T21 está relacionado ao crescimento da receita e à variação positiva do valor justo dos ativos biológicos, aliado a estabilidade e redução de custos de matérias-primas no período, como por exemplo, as aparas, que tiveram redução de preços.
- ▶ As despesas com vendas no 3T21 totalizaram R\$ 29.593 mil, um aumento de 20,9% quando comparadas às do 3T20 e 17,4% em relação às do 2T21 e representaram 6,8% da receita líquida consolidada, menor que os 9,4% no 3T20 e maior que os 6,3% no 2T21. As despesas administrativas no 3T21 totalizaram R\$ 18.482 mil, um aumento de 15,9% quando comparadas às do 3T20 e redução de 2,8% quando comparadas com as do 2T21 e representaram 4,3% da receita líquida consolidada (6,1% no 3T20 e 4,7% no 2T21).
- ▶ O resultado líquido foi de R\$ 97.595 mil de lucro no 3T21 em comparação ao lucro de R\$ 25.558 mil no 3T20 e R\$ 67.691 mil no 2T21. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida e da margem bruta. Também neste trimestre, foi reconhecido o valor de R\$ 25.197 mil referente a não incidência de IRPJ e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito, o que contribuiu para o crescimento do resultado líquido apresentado.
- ▶ O EBITDA Ajustado no 3T21 foi de R\$ 140.316 mil com margem de 32,4%, sendo 152,2% superior ao apurado no 3T20, que foi de R\$ 55.637 mil com margem de 21,3%, e 17,8% superior quando comparado ao do 2T21, que foi de R\$ 119.076 mil com margem de 29,5%. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,65 vezes em setembro de 2021, contra 0,77 vezes ao final de junho de 2021. A melhora do indicador se deve ao aumento de 25,1% do EBITDA UDM (Últimos Doze Meses), apesar do crescimento

de 5% da dívida líquida devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

- ▶ A posição de caixa ao fim de setembro de 2021 foi de R\$ 363.177 mil (composta por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) e 88% da dívida bruta está a longo prazo, sendo 96% denominada em reais e 4% denominada em moeda estrangeira.
- ▶ Plataforma Gaia: os investimentos do 1º ciclo da Plataforma Gaia estão sendo executados e com os cronogramas em dia com o previsto. As contratações dos pacotes dos investimentos estão em curso e os desembolsos no 3T21 foram de R\$ 96.355 mil, totalizando R\$ 187.379 mil, no acumulado total. Em 22 de setembro de 2021, o Conselho de administração da Companhia aprovou o 2º ciclo de investimentos que passa a compor a Plataforma Gaia, com investimento estimado de R\$ 92.237 mil.
- ▶ Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de setembro de 2021, foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 01 de outubro de 2021 com limite de aquisição de até 8.216.880 ações ordinárias, representativas de 7,76% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação.
- ▶ No dia 07 de outubro de 2021, foi realizado o primeiro Irani *Investor Day*. O evento contou com a participação dos diretores, que falaram sobre os movimentos da Companhia, estratégia, resultados, iniciativas ESG e investimentos. O evento foi realizado on-line e ao vivo e a gravação encontra-se disponível no site do RI ([Link de acesso](#)).

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO ¹	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21/ 2T21	Var. 3T21/ 3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/ 9M20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	432.468	403.137	261.363	7,3%	65,5%	1.191.766	738.670	61,3%	1.482.701	971.642	52,6%
Mercado Interno	367.448	340.612	220.764	7,9%	66,4%	1.005.602	590.888	70,2%	1.259.274	794.754	58,4%
Mercado Externo	65.020	62.525	40.599	4,0%	60,2%	186.164	147.782	26,0%	223.427	176.888	26,3%
Lucro Bruto (incluso *)	179.897	153.696	77.813	17,0%	131,2%	463.951	234.058	98,2%	555.209	299.604	85,3%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	14.855	14.069	733	5,6%	1926,6%	40.735	8.819	361,9%	50.290	9.495	429,6%
Margem Bruta	41,6%	38,1%	29,8%	3,5p.p.	11,8p.p.	38,9%	31,7%	7,2p.p.	37,4%	30,8%	6,6p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	117.791	91.843	32.333	28,3%	264,3%	292.805	74.904	290,9%	327.815	26.876	1119,7%
Margem Operacional	27,2%	22,8%	12,4%	4,4p.p.	14,8p.p.	24,6%	10,1%	14,5p.p.	22,1%	2,8%	19,3p.p.
Lucro Líquido	97.595	67.691	25.558	44,2%	281,9%	221.989	58.844	277,3%	255.906	72.998	250,6%
Margem Líquida	22,6%	16,8%	9,8%	-1,5p.p.	5,5p.p.	18,6%	8,0%	8,0p.p.	17,3%	7,5%	7,6p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ²	140.316	119.076	55.637	17,8%	152,2%	359.740	163.455	120,1%	422.164	244.102	72,9%
Margem EBITDA ajustada	32,4%	29,5%	21,3%	2,9p.p.	11,1p.p.	30,2%	22,1%	8,1p.p.	28,5%	25,1%	3,4p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	272,6	259,6	263,0	5,0%	3,6%	272,6	263,0	3,6%	272,6	263,0	3,6%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	0,65	0,77	1,10	-15,6%	-40,9%	0,65	1,10	-40,9%	0,65	1,10	-40,9%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	39.823	40.518	43.167	-1,7%	-7,7%	120.883	113.229	6,8%	163.093	152.371	7,0%
Papel para Embalagens											
Produção	74.000	73.996	75.211	0,0%	-1,6%	223.697	217.837	2,7%	299.131	291.739	2,5%
Vendas	31.966	30.634	31.923	4,3%	0,1%	93.731	103.007	-9,0%	126.334	135.987	-7,1%
Mercado Interno	28.124	26.137	25.351	7,6%	10,9%	81.105	77.818	4,2%	109.222	106.200	2,8%
Mercado Externo	3.842	4.497	6.572	-14,6%	-41,5%	12.626	25.189	-49,9%	17.112	29.787	-42,6%
Florestal RS e Resinas											
Produção	4.097	3.928	3.644	4,3%	12,4%	12.215	11.400	7,1%	15.422	14.179	8,8%
Vendas	4.009	3.786	3.146	5,9%	27,4%	12.280	11.084	10,8%	15.138	14.147	7,0%
Mercado Interno	130	99	137	31,3%	-5,1%	329	323	1,9%	503	402	25,1%
Mercado Externo	3.879	3.687	3.009	5,2%	28,9%	11.951	10.761	11,1%	14.635	13.745	6,5%

¹ Excluindo operação descontinuada no ano de 2019 utilizados para fins comparativos.

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

Destaques do 3T21

O 3T21 foi caracterizado por instabilidades no mercado internacional e no mercado local. O ritmo de vacinação acelerou em todo o mundo e também no Brasil, mas as consequências da pandemia na economia ainda são sentidas. Houve disrupção na cadeia de suprimentos de alguns materiais e suprimento de energia no mundo que afetou as expectativas de crescimento, especialmente na China, bem como os índices de inflação que se elevaram. No Brasil, somam-se as incertezas trazidas pelo cenário político e fiscal, bem como o aumento dos juros, que provocaram volatilidade adicional.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no 3T21 registrou redução de 2,5% na comparação com 3T20, com 1.007 mil toneladas. No acumulado dos nove meses do ano de 2021, a expedição de papelão foi 7,2% maior que os primeiros nove meses de 2020. O maior uso de embalagens de papel para o setor alimentício, e-commerce, delivery e para exportações criou um ambiente favorável para o setor de papelão ondulado e embalagens de papel. A redução no volume do 3T21 deve-se especialmente a base de comparação forte do 3T20, que representou a retomada do setor após o momento mais grave da pandemia.

A receita líquida da Irani no 3T21 teve crescimento de 65,5% no comparativo com o 3T20, reflexo da boa performance de vendas e preços dos segmentos em que a Companhia atua, em especial o expressivo crescimento de preços de todos os segmentos no comparativo com o 3T20. O mercado doméstico representou 85% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 15%.

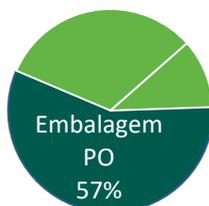
O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T21 57% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 32% e o segmento Florestal RS e Resinas, 11%.

A Irani encerrou o trimestre com R\$ 432.468 mil de Receita Líquida, Lucro Líquido de R\$ 97.595 mil e R\$ 140.316 mil de EBITDA Ajustado. A relação dívida líquida/EBITDA (alavancagem operacional) foi de 0,65 vezes e a posição de caixa de R\$ 363.177 mil. O endividamento bruto em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$ 635.739 mil, sendo 88% com vencimento no longo prazo e 96% era denominado em moeda local.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 3T21



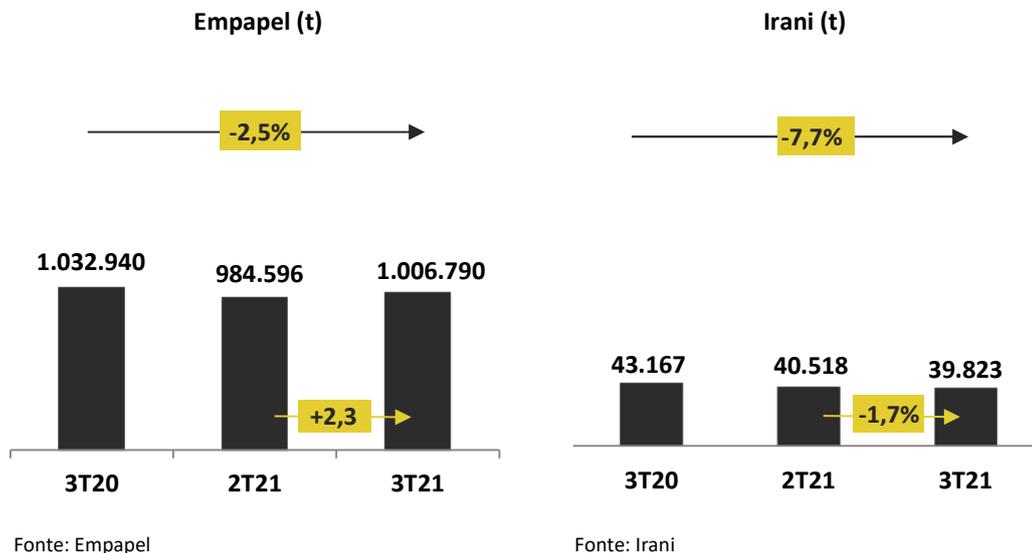
O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos que seguem, registrou redução no 3T21 de 2,5% quando comparado com o 3T20, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, que reduziu 7,7%, totalizando 39.823 toneladas. Na comparação com o 2T21, o Mercado Empapel aumentou 2,3%, quando o Mercado Irani reduziu 1,7%.

Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado no 3T21 foi de 4,0%, 4,2% no 3T20, e 4,1% no 2T21.

O volume de vendas de caixas no 3T21 do Mercado Irani registrou redução de 9,1% em comparação ao do 3T20, e redução de 2,9% quando comparado ao do 2T21. As vendas de chapas do Mercado Irani reduziram 2,8% em comparação às do 3T20, e aumentaram de 2,7% quando comparadas às do 2T21.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam, respectivamente, por 59% e 41% do total vendido no 3T21 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

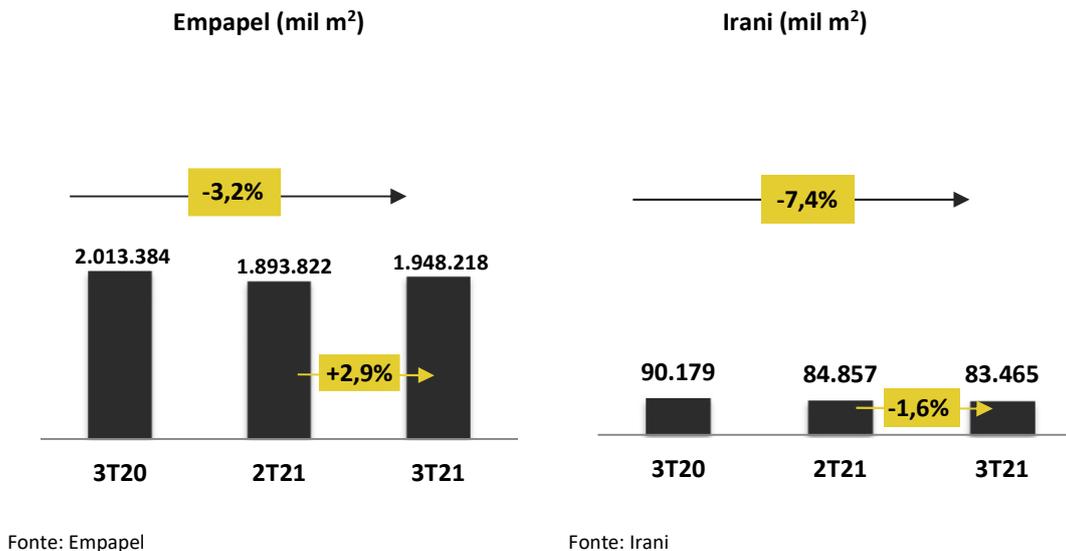
Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



3T21 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Em metros quadrados (m²), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou redução de 3,2% no 3T21 em comparação ao 3T20, enquanto o Mercado Irani reduziu 7,4%. Comparativamente ao 2T21, o Mercado Empapel apresentou aumento de 2,9%, enquanto o Mercado Irani registrou redução de 1,6%. Em metros quadrados, a participação do Mercado Irani foi de 4,3% no 3T21, 4,5% no 3T20 e no 2T21.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

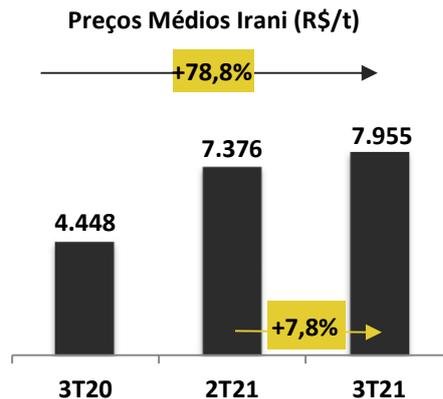


3T21 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

O volume da fábrica de Embalagem SP Indaiatuba atingiu 17.497 toneladas de caixas e 6.004 toneladas de chapas no 3T21 em comparação com 18.668 toneladas de caixas e 6.045 toneladas de chapas no 3T20.

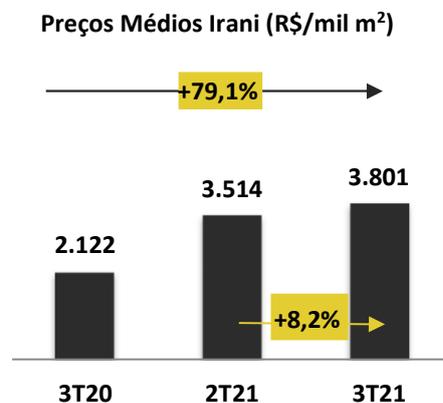
O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou 13.502 toneladas de caixas e 2.820 toneladas de chapas no 3T21 em comparação com 15.421 toneladas de caixas e 3.033 toneladas de chapas no 3T20.

O preço médio Irani (CIF) em toneladas registrou aumento de 78,8% no 3T21 em comparação ao 3T20. No comparativo do segundo trimestre de 2021, o Mercado Irani aumentou 7,8%.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) em metros quadrados registrou aumento de 79,1% no 3T21 em comparação ao 3T20. No comparativo do segundo trimestre de 2021, o Mercado Irani aumentou 8,2%.

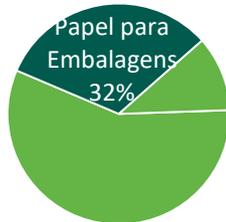


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m² refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Segmento Papel para Embalagens

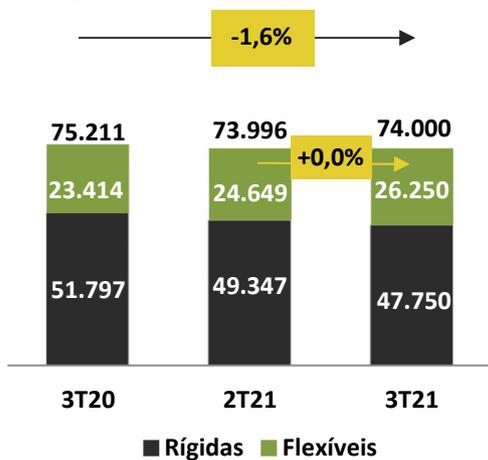
Contribuição na Receita 3T21



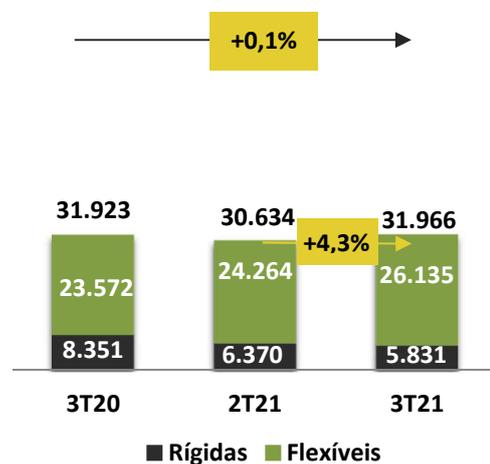
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi inferior em 1,6%, quando comparado com o 3T20, e estável em relação ao 2T21. Em relação às vendas, registrou estabilidade quando comparadas com as do 3T20 e aumento de 4,3% na comparação com as do 2T21.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)

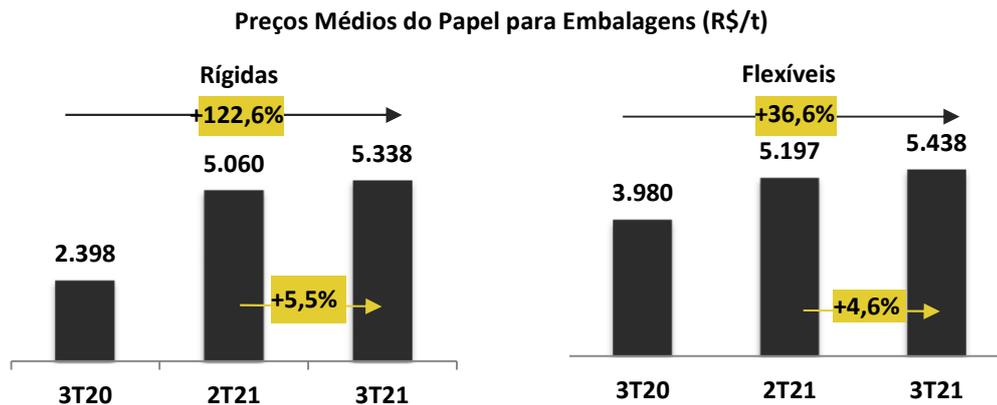


Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



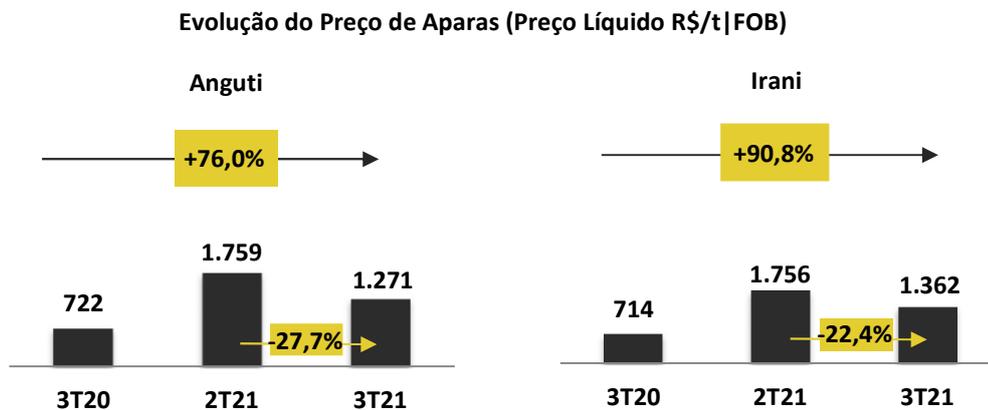
No 3T21, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 41.891 toneladas (43.546t no 3T20 e 42.834t no 2T21). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram direcionadas 23.547 toneladas (24.375t no 3T20 e 24.288t no 2T21) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 18.344 toneladas no 3T21 (19.171t no 3T20 e 18.546t no 2T21). Do total das transferências internas no 3T21, 56% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 44% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 122,6% nos preços do 3T21 quando comparados aos praticados no 3T20 e 5,5% quando comparados aos do 2T21. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 36,6% nos preços do 3T21 quando comparados aos do 3T20, e 4,6% quando comparados aos do 2T21.

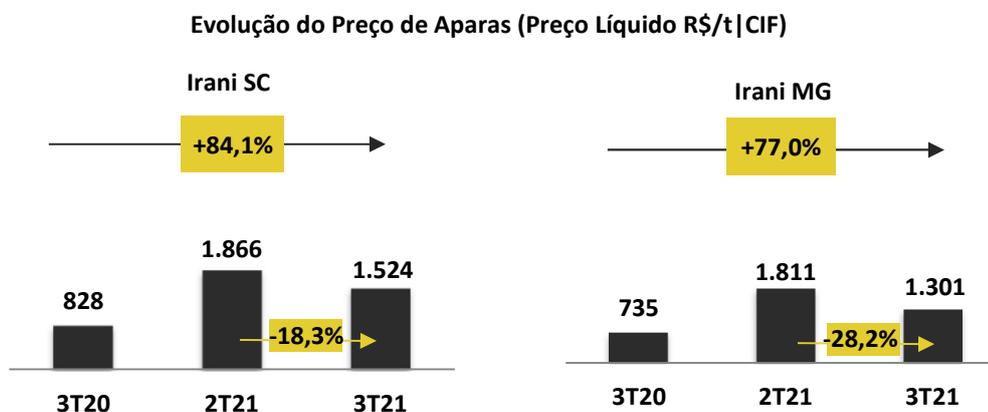


Aparas

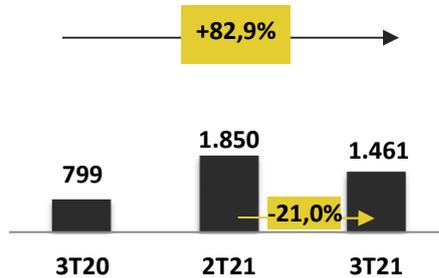
O segmento Papel para Embalagens utiliza aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de caixas e chapas de Papelão Ondulado do segmento Embalagem de Papelão Ondulado da Companhia. As aparas representaram 35% do custo total de produção de papel no 3T21. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. Durante o terceiro trimestre de 2021, os preços médios de aparas tiveram redução e se apresentaram conforme gráfico abaixo:



Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

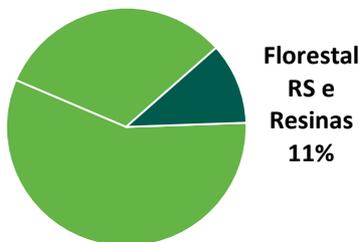


Irani Total



Segmento Florestal RS e Resinas

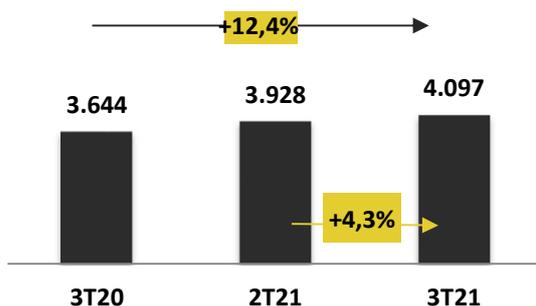
Contribuição na Receita 3T21



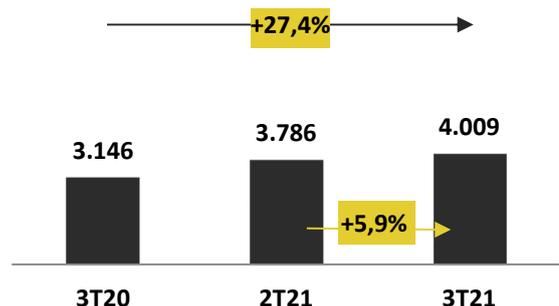
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou, no 3T21, 18 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (11 mil metros cúbicos no 3T20) e forneceu 327 toneladas de resinas in natura (254 toneladas no 3T20) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T21 apresentou aumento de 12,4% quando comparado ao 3T20 e aumento de 4,3% quando comparado ao 2T21. O volume de vendas apresentou aumento de 27,4% quando comparado ao 3T20 e aumento de 5,9% em relação ao 2T21.

Produção de Breu e Terebintina (t)

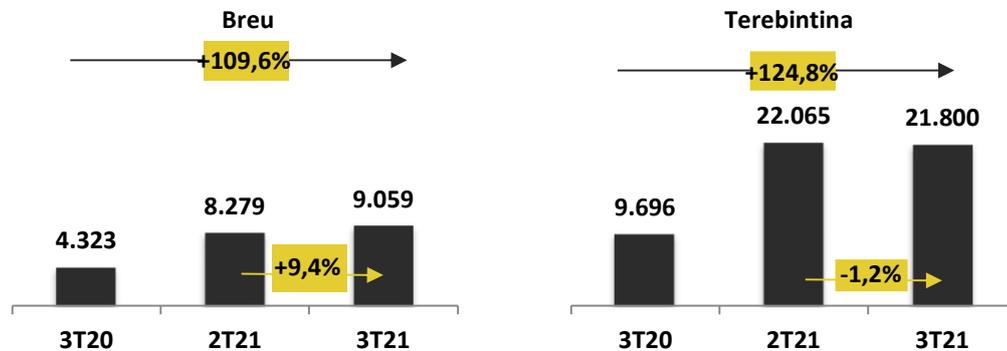


Venda de Breu e Terebintina (t)



No 3T21, o preço médio bruto do Breu foi 109,6% superior ao do 3T20 e 9,4% superior quando comparado ao do 2T21. Já o preço da Terebintina aumentou 124,8% quando comparado ao do 3T20 e redução 1,2% em relação ao do 2T21. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.

Preços Médios (R\$/t)



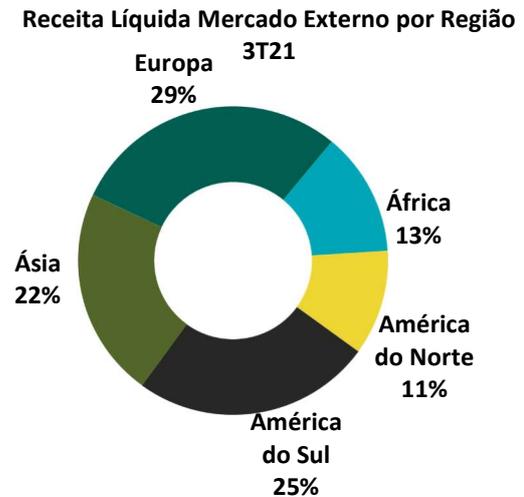
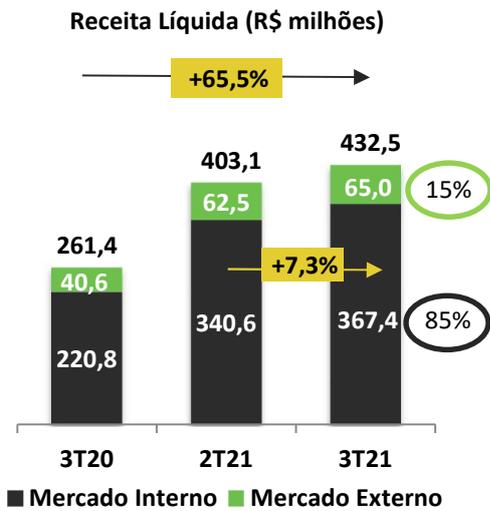
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 3T21 foi de R\$ 432.468 mil, crescimento de 65,5% quando comparada à do 3T20 e de 7,3% quando comparada à do 2T21, principalmente em função da boa performance de vendas e preços dos segmentos em que a Companhia atua. Em relação a vendas, o segmento Papel para Embalagens e o segmento Florestal RS e Resinas apresentaram aumento de volumes, já o segmento Embalagem Papelão Ondulado (PO) apresentou pequena redução de volume em relação ao 2T21. Em relação a preços de vendas, todos os segmentos da Companhia apresentaram crescimento nos preços médios praticados neste trimestre em relação ao trimestre anterior e também em relação ao 3T20.

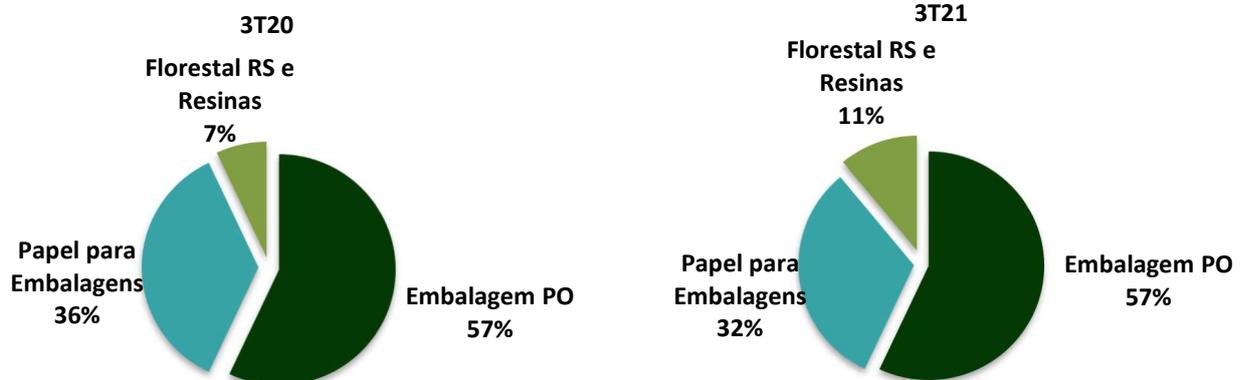
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 367.448 mil no trimestre e apresentou aumento de 66,4% quando comparada à do 3T20 e 7,9% em relação à do 2T21. A receita no mercado doméstico respondeu por 85% do total da receita da Irani no 3T21.

As exportações no 3T21 atingiram R\$ 65.020 mil, 60,2% superior às do 3T20 e 4,0% superiores às do 2T21, representando 15% da receita operacional líquida total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 29% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 25%. Os demais mercados compreendem: Ásia (22%), África (13%) e América do Norte (11%).



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 57% da receita líquida consolidada no 3T21, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 32%, e Florestal RS e Resinas com 11%.

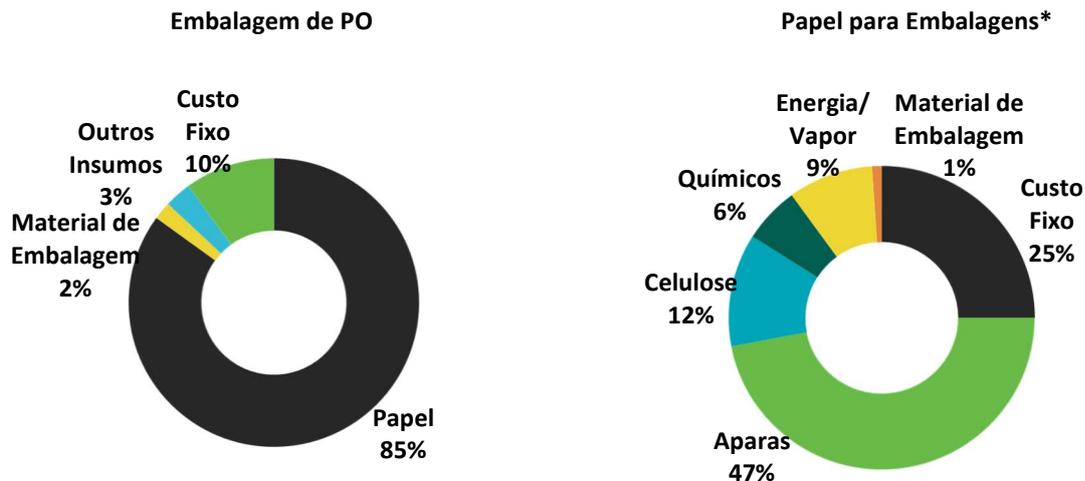
Receita Líquida por Segmento



Custo dos Produtos Vendidos

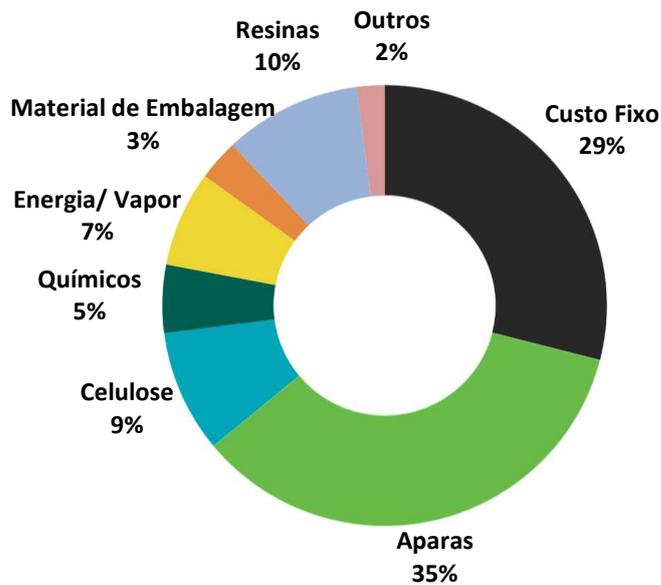
O custo dos produtos vendidos no 3T21 foi de R\$ 267.426 mil, 45,1% superior ao do 3T20, em função do aumento do custo dos insumos, em especial das aparas. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 3T21 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 3T21



Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T21 totalizaram R\$ 29.593 mil, sendo 20,9% superiores quando comparadas às do 3T20, e representam 6,8% da receita líquida consolidada, em comparação a 9,4% no 3T20.

As despesas gerais e administrativas no 3T21 totalizaram R\$ 18.482 mil (R\$ 15.943 mil no 3T20), um aumento de 15,9% em relação às do 3T20 e representaram 4,3% da receita líquida consolidada, em comparação a 6,1% no 3T20.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 2.189 mil no 3T21, contra uma receita de R\$ 9.447 mil no 3T20.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21/ 2T21	Var. 3T21/ 3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/ 9M20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	117.791	91.843	32.333	28,3%	264,3%	292.805	74.904	290,9%	327.815	26.876	1119,7%
Exaustão	4.825	5.221	1.650	-7,6%	192,4%	14.622	8.324	75,7%	18.070	53.938	-66,5%
Depreciação e Amortização	17.580	17.203	17.307	2,2%	1,6%	52.194	47.173	10,6%	70.485	61.824	14,0%
Resultado Financeiro	8.828	16.549	11.303	-46,7%	-21,9%	32.379	48.096	-32,7%	39.883	133.275	-70,1%
EBITDA	149.024	130.816	62.593	13,9%	138,1%	392.000	178.497	119,6%	456.253	275.913	65,4%
Margem EBITDA	34,5%	32,4%	23,9%	2,1p.p.	10,6p.p.	32,9%	24,2%	8,7p.p.	30,8%	28,4%	2,4p.p.
Ajustes conf Inst. CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(14.855)	(14.069)	(733)	5,6%	1926,6%	(40.735)	(8.819)	361,9%	(50.290)	(9.495)	429,6%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(1.189)	(3.341)	(9.352)	-64,4%	-87,3%	(4.531)	(9.352)	-51,6%	(3.761)	(25.445)	-85,2%
Participação dos Administradores ⁽³⁾	7.336	5.670	3.129	29,4%	134,5%	13.006	3.129	315,7%	19.962	3.129	538,0%
EBITDA ajustado operação continuada	140.316	119.076	55.637	17,8%	152,2%	359.740	163.455	120,1%	422.164	244.102	72,9%
Margem EBITDA ajustada	32,4%	29,5%	21,3%	2,9p.p.	11,1p.p.	30,2%	22,1%	8,1p.p.	28,5%	25,1%	3,4p.p.
EBITDA ajustado operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.072)	-
EBITDA ajustado	140.316	119.076	55.637	17,8%	152,2%	359.740	163.455	120,1%	422.164	239.030	76,6%

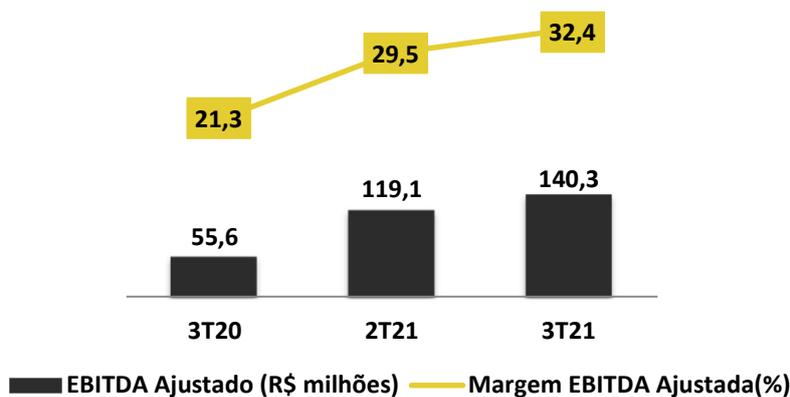
¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

²Eventos não recorrentes no 3T21 (R\$ 1.189 mil) se refere a R\$ 1.176 mil da venda de ativos da operação descontinuada e (R\$ 2.365 mil) de crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios.

³Participação dos Administradores: O valor de R\$ 7.336 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação continuada, totalizou no 3T21 R\$ 140.316 mil, 152,2% superior ao 3T20, com margem de 32,4%, um aumento de 11,1 pontos percentuais. Quando comparado com o 2T21, o EBITDA Ajustado ficou 17,8% superior e houve expansão de margem de 2,9 pontos percentuais. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	UDM21 ¹	UDM20 ¹
Receitas Financeiras	23.794	3.639	13.877	40.322	23.516	45.060	29.493
Despesas Financeiras	(32.622)	(20.188)	(25.180)	(72.701)	(71.612)	(84.943)	(162.768)
Resultado Financeiro	(8.828)	(16.549)	(11.303)	(32.379)	(48.096)	(39.883)	(133.275)
Varição cambial ativa	17.124	-	4.770	27.700	10.879	29.892	14.592
Varição cambial passiva	(14.776)	(5.829)	(5.603)	(29.550)	(12.695)	(30.566)	(70.435)
Varição cambial líquida	(2.348)	(5.829)	(833)	(1.850)	(1.816)	(674)	(55.843)
Receitas Financeiras sem variação cambial	6.670	3.639	9.107	12.622	12.637	15.168	14.901
Despesas Financeiras sem variação cambial	(17.846)	(14.359)	(19.577)	(43.151)	(58.917)	(54.377)	(92.333)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(11.176)	(10.720)	(10.470)	(30.529)	(46.280)	(39.209)	(77.432)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 11.176 mil no 3T21 contra R\$ 10.470 mil no 3T20 e R\$ 10.720 mil no 2T21. O aumento do 3T21 em relação ao 3T20 e ao 1T21 se deve principalmente: (i) à normalização da política monetária via aumento da SELIC e seu impacto no custo médio da dívida, e (ii) ao aumento da dívida líquida devido principalmente aos desembolsos do investimento da Plataforma Gaia.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 2.348 mil no 3T21, frente ao impacto negativo de R\$ 833 mil no 3T20 e de R\$ 5.829 mil no 2T21. A variação cambial negativa neste trimestre deve-se a desvalorização do real frente ao dólar, seu impacto no contas a receber de clientes e saldo de dívida em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantinha apenas 4% da sua dívida em moeda estrangeira.

Considerando os fatores citados, o resultado financeiro foi de R\$ 8.828 mil negativos no 3T21, representando redução de 21,9% em relação ao 3T20, e redução de 46,7% em relação ao 2T21.

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 5,64/US\$ em 30 de setembro de 2020, ficou 3,55% inferior ao fim de setembro de 2021 e chegou a R\$ 5,44/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,23/US\$, inferior em 1,32% quando comparada à do 2T21 e 2,79% quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2020.

R\$ mil	3T21	2T21	3T20	$\Delta 3T21/2T21$	$\Delta 3T21/3T20$
Dólar médio	5,23	5,30	5,38	-1,32%	-2,79%
Dólar final	5,44	5,00	5,64	+8,80%	-3,55%

Fonte: Bacen

Endividamento

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2021 totalizou R\$ 272.562 mil, comparado a R\$ 259.604 mil em 30 de junho de 2021, representando um aumento de 5,0% ou R\$ 12.958 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$ 635.739 mil, estável quando comparado a R\$ 634.209 mil em 30 de junho de 2021.

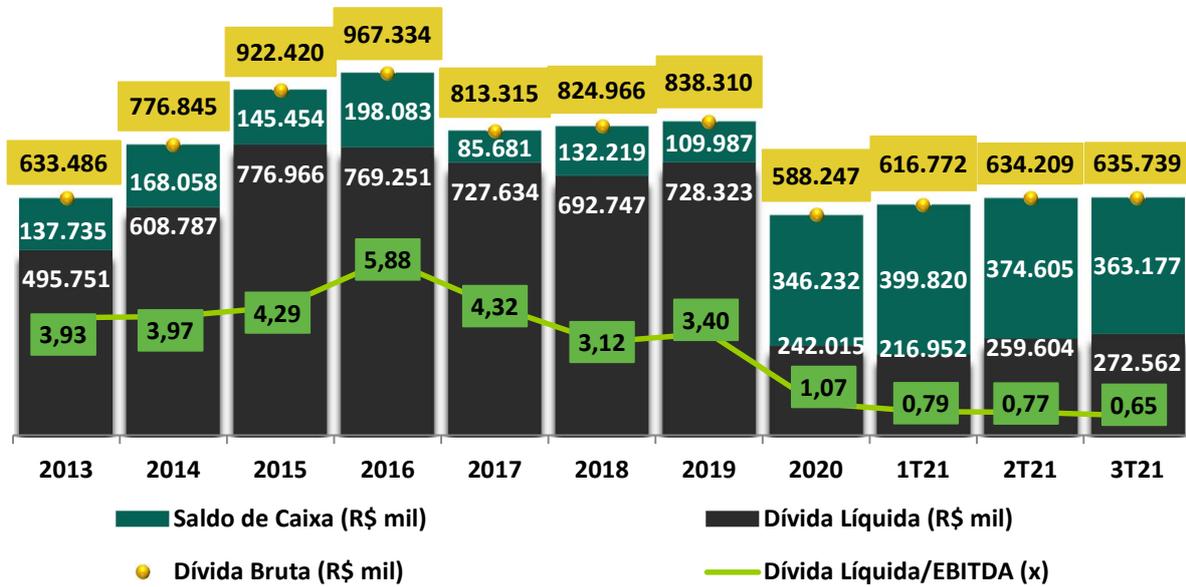
O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro de 2021 era de 12% com vencimento no curto prazo e 88% com vencimento no longo prazo e 96% era denominado em moeda local e 4% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de setembro de 2021, foi de 8,24% ao ano.

A posição de caixa ao fim de setembro de 2021 foi de R\$ 363.177 mil (composta por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa), comparado a R\$ 374.605 mil em 30 de junho de 2021. A redução no saldo de caixa é devida ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

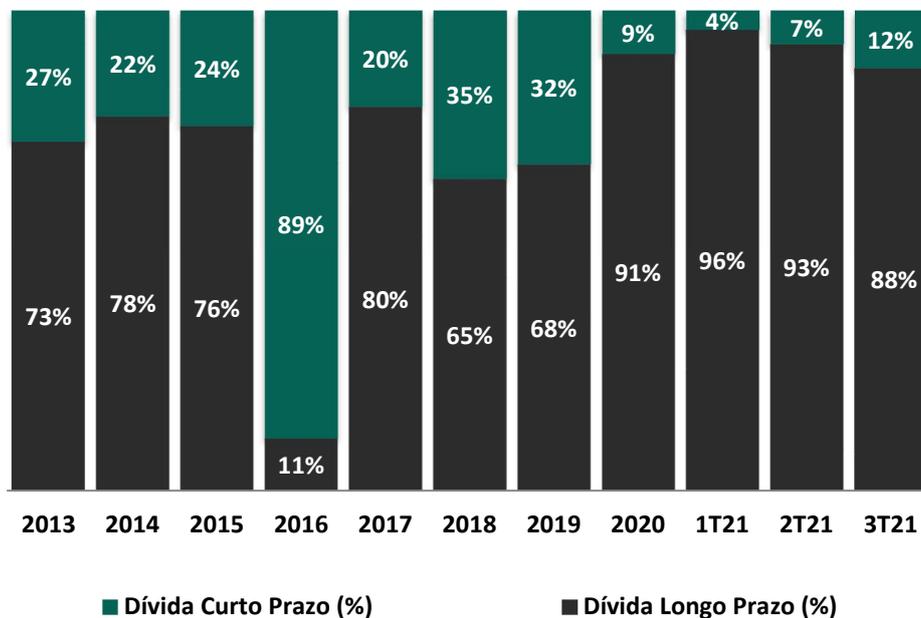
A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,65 vezes em setembro de 2021, contra 0,77 vezes ao final de junho de 2021. A melhora do indicador se deve ao aumento de 25,1% do EBITDA UDM (Últimos Doze Meses), apesar do crescimento de 5% da dívida líquida devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia, como mencionado.

Conforme Fato Relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31/05/2021. O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuados as aquisições e o pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Não houve, até 30 de setembro de 2021, ingresso de recursos do referido financiamento.

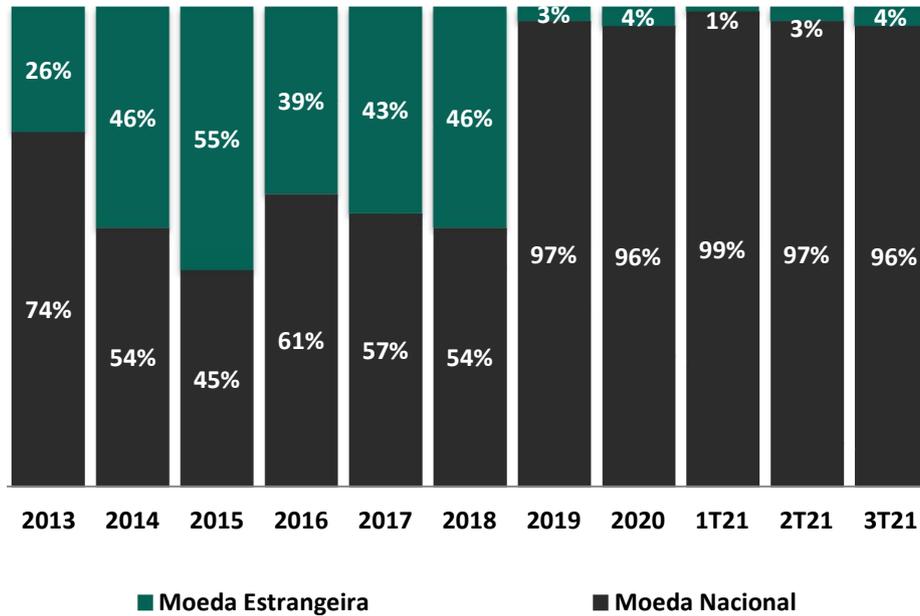
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



Composição do Endividamento Bruto

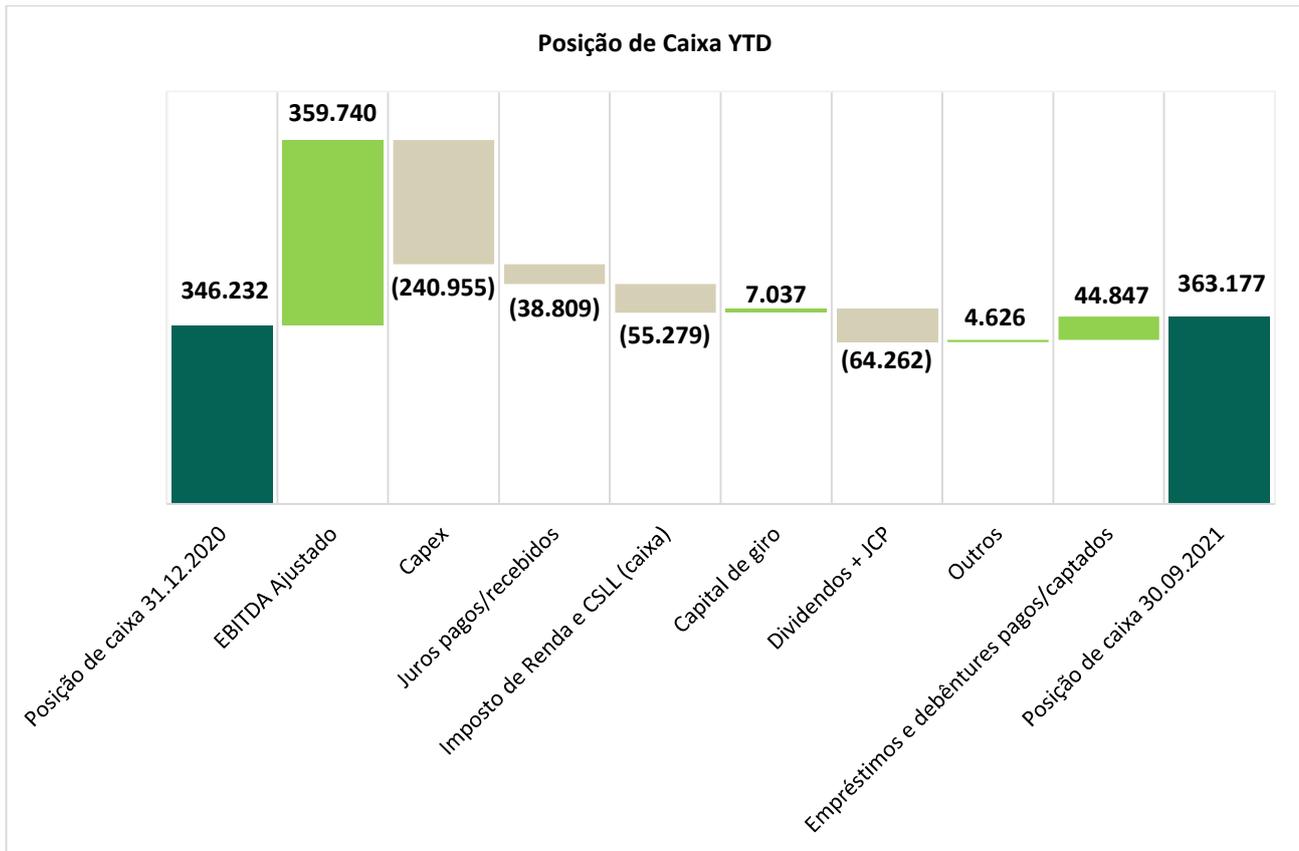


Rating de crédito

Em 5 de julho de 2021, a S&P Global Rating elevou o rating de crédito de emissor de longo prazo da Irani de 'brA' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. Também foram elevados os ratings atribuídos às emissões de debêntures (3ª Emissão Pública e 4ª Emissão Privada), de 'brA+' para 'brAA+'. Segundo a agência, a perspectiva estável do rating de emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador.

Posição de caixa

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 346.232 mil em 31 de dezembro de 2020, registrou crescimento de 4,9% no período de 9 meses de 2021, fechando com R\$ 363.177 em 30 de setembro de 2021. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:



Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre	3T21	2T21	3T20	UDM21	UDM20
EBITDA Ajustado	140.316	119.076	55.637	422.164	239.030
(-) Capex	(119.506)	(89.665)	(17.280)	(263.260)	(74.490)
(-) Juros pagos/recebidos	(19.498)	(1.143)	(30.974)	(42.774)	(72.898)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(25.391)	(20.631)	(4.123)	(66.253)	(10.456)
(+/-) Capital de giro	19.171	5.863	28.600	16.584	19.498
(-) Dividendos + JCP	(16.441)	(37.460)	(8.856)	(70.172)	(10.634)
(+/-) Outros	2.259	2.362	121	7.905	51.941
Fluxo de Caixa Livre	(19.090)	(21.598)	23.125	4.194	141.991
Dividendos + JCP	16.441	37.460	8.856	70.172	10.634
Plataforma Gaia	96.355	73.297	-	188.905	-
Projetos Expansão	375	765	4.316	4.255	21.388
Fluxo de Caixa Livre ajustado¹	94.081	89.924	36.297	267.526	174.013
FCL ajustado Yield²				22,9%	23,3%

¹ Excluídos dividendos e JCP, Plataforma Gaia e Projetos Expansão

² Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e em outros Projetos de Expansão, bem como dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas, foi de R\$ 94.081 mil no 3T21, um aumento de 4,6% em relação ao 2T21 e de 159,2% em relação ao 3T20.

A forte geração operacional de caixa (EBITDA) contribuiu positivamente para o FCL, justificado pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

O aumento nos juros pagos em relação ao trimestre anterior se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13).

O maior pagamento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido neste trimestre se deve ao aumento do lucro líquido no período. O Capital de Giro positivo neste trimestre é reflexo principalmente da compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, frente às variações das demais contas cíclicas. As compensações das referidas ações judiciais finalizaram neste trimestre.

Neste trimestre, foram distribuídos R\$ 16.441 mil em dividendos referentes ao resultado do 2T21. O valor representa um aumento de 28,0% em relação aos dividendos trimestrais distribuídos no 2T21 referentes aos resultados do 1T21. Naquele trimestre, também foram distribuídos R\$ 24.575 mil correspondentes aos dividendos adicionais do resultado de 2020. Tais valores estão alinhados com a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia.

Nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2021, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 269.526 mil, um aumento de 53,7% em relação aos R\$ 174.013 mil registrados nos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020. Colaborou positivamente para este aumento, além da forte geração operacional de caixa, o menor pagamento de juros, devido i) a realização da oferta pública de ações, resultando em ingresso líquido de R\$ 382.039 mil no caixa em 2020 e (ii) às medidas de gestão de ativos e passivos financeiros (Liability Management), que envolveram a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital ao longo de 2020.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 22,9% nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2021, uma redução de 0,40 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2020. A redução se deve ao aumento da base acionária e ao aumento no preço médio da ação da Companhia (RANI3).

Return on invested capital (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 22,2% nos últimos 12 meses, um aumento de 4,4 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2021. Tal aumento decorre do expressivo aumento no EBITDA Ajustado frente a leve redução no capital investido médio, pela aplicação dos recursos nos investimentos da Plataforma Gaia.

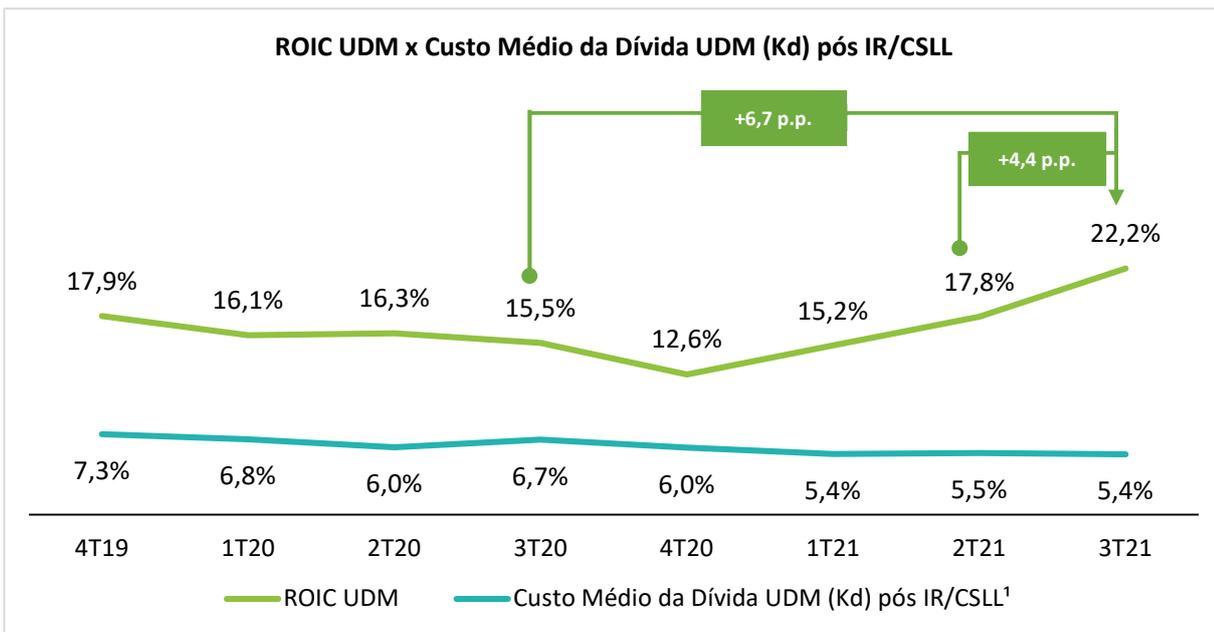
Trata-se do maior ROIC histórico da Companhia e demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital.

ROIC (R\$ mil) - UDM ¹	3T21	2T21	3T20
Ativo Total	1.945.752	1.878.269	1.634.193
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(462.921)	(440.714)	(406.030)
(-) Obras em Andamento	(118.103)	(65.822)	(41.763)
Capital Investido	1.364.728	1.371.733	1.186.400
(-) Ajuste CPC 29 ²	(76.372)	(68.791)	(51.737)
Capital Investido Ajustado	1.288.356	1.302.942	1.134.664
EBITDA Ajustado	422.166	337.487	239.030
(-) Capex Manutenção	(70.100)	(60.288)	(53.102)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(66.253)	(44.985)	(10.456)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	285.813	232.215	175.472
ROIC³	22,2%	17,8%	15,5%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



¹ Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM / média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%

Lucro Líquido

No 3T21, o lucro líquido foi de R\$ 97.595 mil em comparação ao lucro de R\$ 25.558 mil no 3T20 e R\$ 67.691 mil de lucro no 2T21. Nos últimos 12 meses, o resultado líquido foi de R\$ 255.906 mil de lucro comparado a R\$ 72.998 mil de lucro no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida e ao crescimento da margem bruta. Também neste trimestre foi reconhecido o valor de

R\$ 25.197 mil referente a não incidência de IRPJ e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito, o que contribuiu para o crescimento do resultado líquido apresentado.

Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 121.686 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 96.355 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II e III.

R\$ mil	3T21	9M21
Prédios	835	1.816
Equipamentos	114.518	233.353
Intangível	80	693
Reflorestamento	6.253	14.103
Total	121.686	249.965

Plataforma Gaia

O projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades teve como principais atividades concluídas a inauguração do refeitório e da portaria para terceiros, os canteiros e definição de layout dos equipamentos da linha principal do pátio de madeiras e caldeira de recuperação e evaporação. Estão em andamento a engenharia e a fabricação dos equipamentos do pátio de madeiras e caldeira de recuperação, definição do layout da Estação de Tratamento de Água (ETA) e da Estação de Tratamento de Água da Caldeira (ETAC) e execução do estaqueamento das fundações da caldeira e do turbo gerador. Foi concluída a aquisição de pacotes que representam 69% do total do investimento.

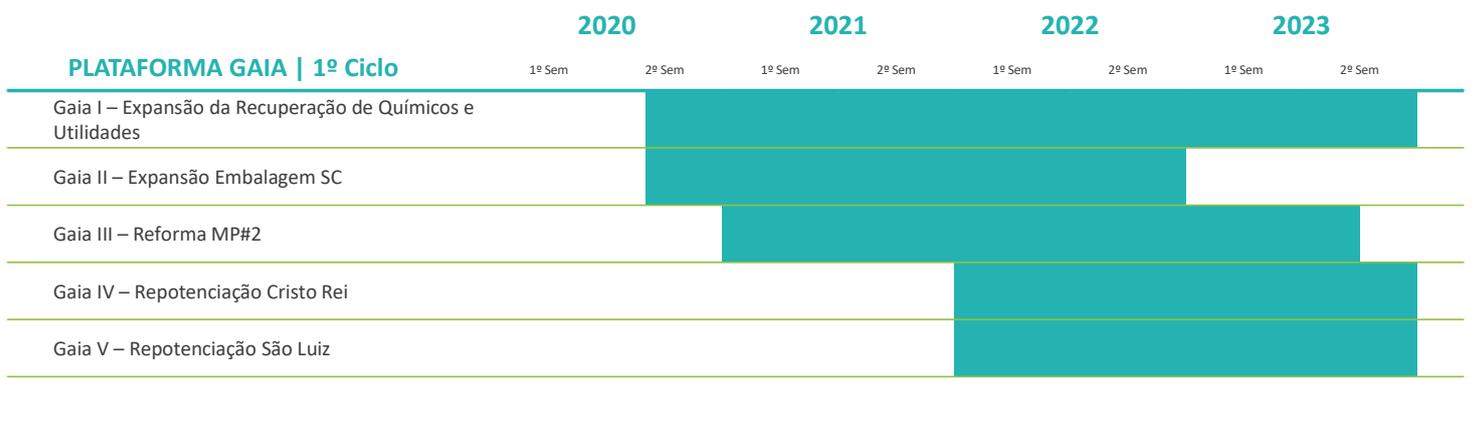
No Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC, a cozinha de cola chegou dos Estados Unidos, assim como os rolos corrugadores da nova onduladeira. Os primeiros contêineres trazendo a onduladeira da Alemanha já chegaram a Itajaí e as esteiras da saída de chapas têm embarque previsto na Itália para o fim de outubro. A fabricação da impressora FFG foi concluída no Japão, onde a máquina está rodando alguns pedidos de teste. Para a chegada da onduladeira, estamos lapidando o piso, pintando as paredes, instalando tubulações e leitos de cabeamento elétrico novos, bem como demais adequações elétricas, de transporte pneumático de aparas, sala de controle e laboratório de qualidade. A ampliação da Expedição está concluída e as 7 novas docas já estão em operação. No final do mês, haverá a migração dos escritórios, tanto da expedição quanto do laboratório e controle da onduladeira. O barracão multiuso também está em etapa final. Já está concluída a aquisição de pacotes representando 80% do total do investimento.

No Projeto Gaia III - Reforma da Máquina de Papel 2, foram concluídas as aquisições do pacote máquina de papel, scanner, coifa e estão em andamento as definições finais de revisão da engenharia básica e início da engenharia detalhada. Com isso, foi concluída a aquisição de pacotes, representando 66% do total do investimento.

Já nos projetos Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei e Gaia V - Repotenciação São Luiz está em andamento a obtenção de licença da Avaliação Ambiental Integrada da Bacia Hidrográfica - AAIBH do Rio Irani. Ainda não foram fechados pacotes referentes a estes projetos.

Neste 3T21, foram investidos R\$ 96.355 mil na Plataforma, sendo R\$ 78.574 mil na Gaia I, R\$ 7.622 mil na Gaia II e R\$ 10.119 mil no Gaia III, e o total investido na Plataforma foi de R\$ 187.379 mil, sendo R\$ 133.028 mil no Gaia I e R\$ 44.232 mil no Gaia II e R\$10.119 no Gaia III.

Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 3T21	Investimento Realizado até 30/09/2021
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	581.309	494.849	78.574	133.028
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	150.433	118.189	7.662	44.232
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	57.613	44.556	10.119	10.119
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.300	28.318		-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	58.855		-
Total		883.519	744.767	96.355	187.379



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	5%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	63%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	21%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

Um segundo ciclo de investimentos passa a compor a Plataforma Gaia ([Link de acesso](#)) que comporta o atual portfólio de projetos de expansão com foco na ampliação de competitividade, capacidade de produção e autossuficiência energética.



O projeto Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo tem por objetivo obter inteligência operacional, centralizar dados, integrar sistemas e democratizar a informação nos processos produtivos. Enquanto o projeto Gaia VII - Ampliação Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) Fase 1 objetiva fornecer infraestrutura, aumentando a segurança operacional e a eficiência do sistema de efluentes. Já o projeto Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco contempla a aquisição de uma nova impressora corte e vinco, amarradeira e linha de acabamento, incrementando a produção na fábrica Embalagem - SP e o projeto Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário abrange a automação da saída da onduladeira, do estoque intermediário de chapas com dois níveis, a instalação de carros *transfers* e *prefeeders*, objetivando aumentar a produtividade da fábrica de Embalagem SP.

Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC Campina da Alegria	5.173	4.330
Gaia VII – Ampliação Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), Fase 1	Papel SC Campina da Alegria	22.886	20.917
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP Indaiatuba	21.318	15.034
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP Indaiatuba	42.860	29.897
Total		92.237	70.178

PLATAFORMA GAIA 2º Ciclo	2021		2022		2023		2024	
	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	█		█		█		█	
Gaia VII – Ampliação Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), Fase 1	█		█		█		█	
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	█		█		█		█	
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	█		█		█		█	

Mercado de Capitais

DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 Debêntures Verdes (CELU13) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final do 3T21, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,46% a.a.

Em 01 de outubro de 2021, foi realizada Assembleia Geral dos Titulares das Debêntures (AGD) da referida Emissão. Na data, debenturistas representando 80,60% das debêntures em circulação aprovaram as matérias em pauta, conforme Ata disponível no site de RI ([Link de acesso](#)).

A Companhia emitiu, em 03 de março de 2021, Debêntures Verdes (RANI14) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

Em 5 de julho de 2021, a S&P Global Rating elevou os ratings atribuídos às duas emissões de debêntures, de 'brA+' para 'brAA+', conforme supracitado.

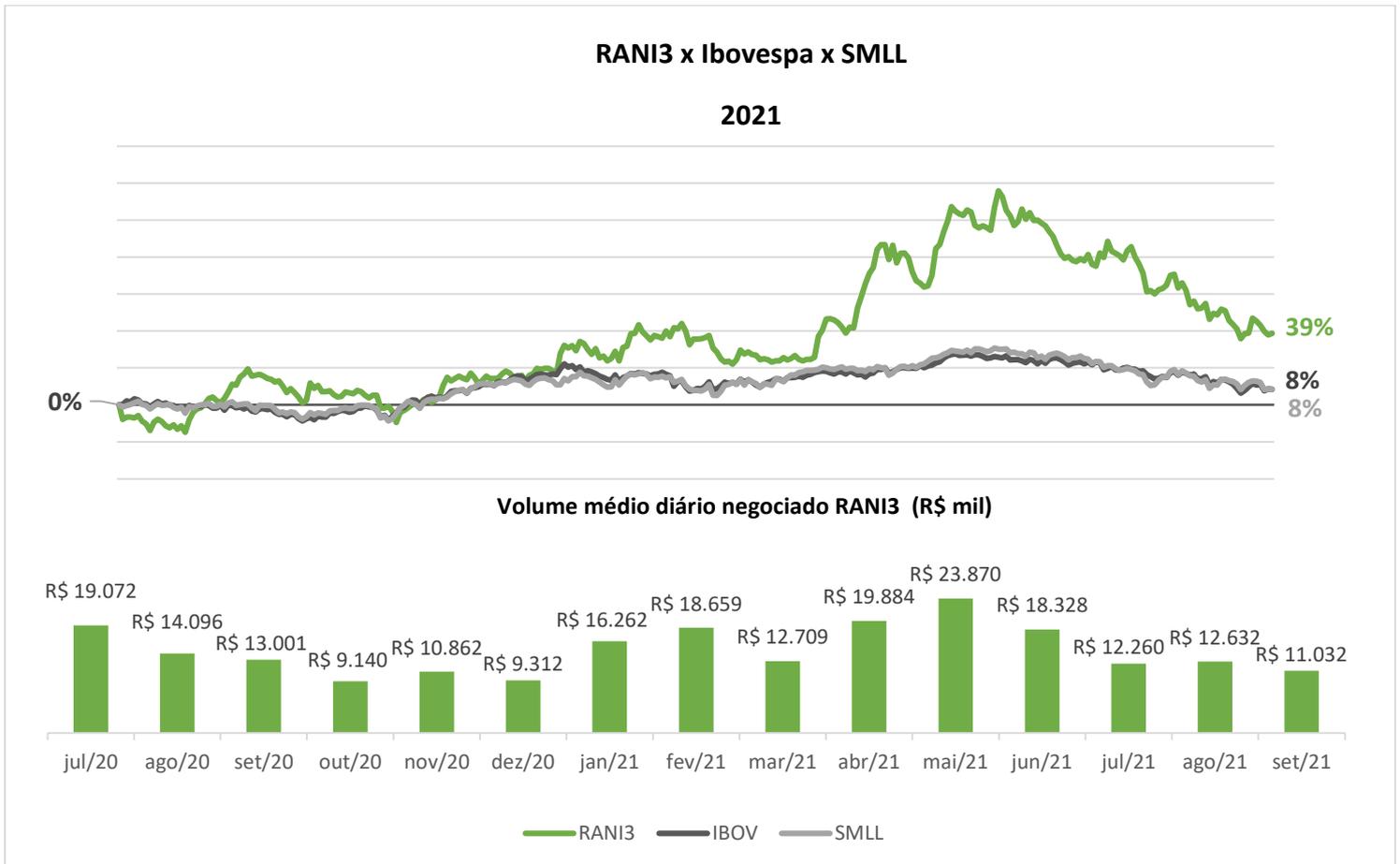
CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2021, era representado por 256.720.235 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.116 ações ordinárias. Em Reunião do Conselho de Administração de 27 de setembro de 2021, foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 01 de outubro de 2021 com limite de aquisição de até 8.216.880 ações ordinárias, representativas de 7,76% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação.

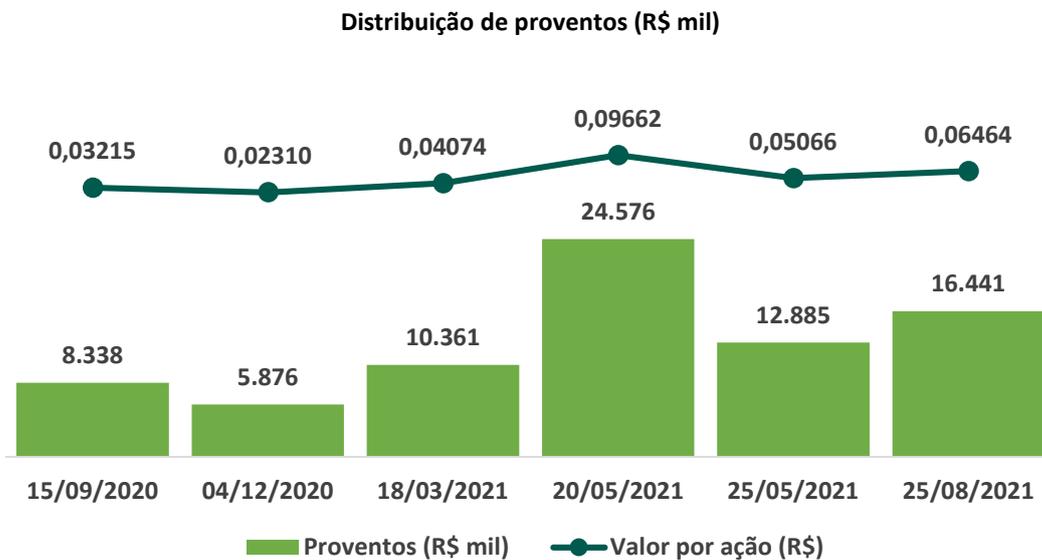
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 3T21, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 6,24. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL e IGCT da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia, desde a oferta pública de ações realizada no mês de julho de 2020, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e ao SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo:



PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia desde o re-IPO podem ser observados no gráfico abaixo:



EVENTOS SUBSEQUENTES

De acordo com o novo Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração conforme nota explicativa nº 22(c), a Companhia realizou no mês de outubro de 2021 a recompra de 511.300 ações ordinárias, pelo preço médio de R\$ 6,28, no montante total de R\$ 3.211 mil.

IRANI INVESTOR DAY

No dia 07 de outubro de 2021 foi realizado o primeiro Irani *Investor Day*. O evento contou com a participação dos diretores, que falaram sobre movimentos da companhia, estratégia, resultados, iniciativas ESG e investimentos. O evento foi on-line e ao vivo e a gravação encontra-se disponível no site do RI ([Link de acesso](#)).

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês):

Data e Horário: quarta-feira, 3 de novembro de 2021 às 12h00 (Brasília)

Inscriva-se: [Link de inscrição](#)

A videoconferência ficará disponível no website da Companhia.

A tradução simultânea em inglês estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 99786-3476

Evandro Zabott

evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1217

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Alex Sandro Gabrieli

alexgabrieli@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Vicenzo Branco Flores

vicenzoflores@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Trimestral

	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21/2T21	Var. 3T21/3T20
Receita líquida de vendas	432.468	403.137	261.363	7,3%	65,5%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	14.855	14.069	733	5,6%	1.926,6%
Custo dos produtos vendidos	(267.426)	(263.510)	(184.283)	1,5%	45,1%
Lucro bruto	179.897	153.696	77.813	17,0%	131,2%
(Despesas) Receitas Operacionais	(53.278)	(45.304)	(34.177)	17,6%	55,9%
Com vendas	(29.593)	(25.205)	(24.485)	17,4%	20,9%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(56)	285	(67)	-119,6%	-16,4%
Gerais e administrativas	(18.482)	(19.022)	(15.943)	-2,8%	15,9%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2.189	4.308	9.477	-49,2%	-76,8%
Participação dos administradores	(7.336)	(5.670)	(3.129)	29,4%	134,5%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.619	108.392	43.636	16,8%	190,2%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(8.828)	(16.549)	(11.303)	-46,7%	-21,9%
Receitas financeiras	23.794	3.639	13.877	553,9%	71,5%
Despesas financeiras	(32.622)	(20.188)	(25.180)	61,6%	29,6%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	117.791	91.843	32.333	28,3%	264,3%
IRPJ e contribuição social corrente	(3.310)	(19.760)	(7.521)	-83,2%	-56,0%
IRPJ e contribuição social diferidos	(16.886)	(4.392)	746	284,5%	-2.363,5%
Lucro líquido do período	97.595	67.691	25.558	44,2%	281,9%

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Acumulado

	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/UDM20
Receita líquida de vendas	1.191.766	738.670	61,3%	1.482.701	971.642	52,6%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	40.735	8.819	361,9%	50.290	9.495	429,6%
Custo dos produtos vendidos	(768.550)	(513.431)	49,7%	(977.782)	(681.533)	43,5%
Lucro bruto	463.951	234.058	98,2%	555.209	299.604	85,3%
(Despesas) Receitas Operacionais	(138.767)	(111.058)	25,0%	(187.511)	(139.453)	34,5%
Com vendas	(78.419)	(67.647)	15,9%	(101.429)	(88.418)	14,7%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	24	(1.137)	-	(107)	(1.176)	-90,9%
Gerais e administrativas	(54.482)	(48.950)	11,3%	(76.192)	(69.294)	10,0%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	7.116	9.805	-27,4%	10.179	22.564	-54,9%
Participação dos administradores	(13.006)	(3.129)	315,7%	(19.962)	(3.219)	538,0%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	325.184	123.000	164,4%	367.698	160.151	129,6%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(32.379)	(48.096)	-32,7%	(39.883)	(133.275)	-70,1%
Receitas financeiras	40.322	23.516	71,5%	45.060	29.493	52,8%
Despesas financeiras	(72.701)	(71.612)	1,5%	(84.943)	(162.768)	-47,8%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	292.805	74.904	290,9%	327.815	26.876	1.119,7%
IRPJ e contribuição social corrente	(36.977)	(15.273)	142,1%	(46.001)	(15.339)	199,9%
IRPJ e contribuição social diferidos	(33.839)	(787)	4.199,7%	(25.908)	61.461	-142,2%
Lucro líquido do período	221.989	58.844	277,3%	255.906	72.998	250,6%

Anexo III – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20
Receita líquida de vendas	432.468	403.137	356.161	290.935	261.363
Varição do valor justo dos ativos biológicos	14.855	14.069	11.811	9.555	733
Custo dos produtos vendidos	(267.426)	(263.510)	(237.614)	(209.232)	(184.283)
Lucro bruto	179.897	153.696	130.358	91.258	77.813
(Despesas) Receitas Operacionais	(53.278)	(45.304)	(40.186)	(48.743)	(34.177)
Com vendas	(29.593)	(25.205)	(23.621)	(23.010)	(24.485)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(56)	285	(205)	(131)	(67)
Gerais e administrativas	(18.482)	(19.022)	(16.977)	(21.711)	(15.943)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	2.189	4.308	617	3.065	9.447
Participação dos administradores	(7.336)	(5.670)	-	(6.956)	(3.129)
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	126.619	108.392	90.172	42.515	43.636
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(8.828)	(16.549)	(7.003)	(7.505)	(11.303)
Receitas financeiras	23.794	3.639	12.889	4.737	13.877
Despesas financeiras	(32.622)	(20.188)	(19.892)	(12.242)	(25.180)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	117.791	91.843	83.169	35.010	32.333
IRPJ e contribuição social corrente	(3.310)	(19.760)	(13.907)	(9.024)	(7.521)
IRPJ e contribuição social diferidos	(16.886)	(4.392)	(12.561)	7.931	746
Lucro líquido do período	97.595	67.691	56.701	33.917	25.558

Anexo IV – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	30/09/21	31/12/20	30/09/20	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/21	31/12/20	30/09/20
CIRCULANTE	818.868	771.598	765.603	CIRCULANTE	334.813	277.356	281.126
Caixa e equivalentes de caixa	41.720	54.260	86.424	Empréstimos e financiamentos	65.403	43.498	97.092
Aplicações financeiras	321.457	291.972	290.947	Fornecedores	132.746	109.095	84.115
Contas a receber de clientes	278.677	202.470	179.854	Obrigações sociais e previdenciárias	53.692	45.448	38.324
Estoques	109.131	92.977	80.357	Obrigações tributárias	27.198	21.856	22.357
Tributos a recuperar	17.164	73.167	72.417	IR e CSLL a pagar	9.174	3.114	5.356
Outros ativos	9.519	15.552	14.024	Parcelamentos tributários	8.904	8.830	8.878
Ativos não circulantes mantidos para venda	41.200	41.200	41.580	Adiantamento de clientes	3.721	6.407	3.536
				Dividendos e JCP a pagar	358	10.467	78
				Outras contas a pagar	17.621	12.699	13.475
NÃO CIRCULANTE	1.275.492	1.042.519	1.058.825	Debêntures	11.068	11.968	3.941
Contas a receber de clientes	2.622	4.173	2.008	Passivo de arrendamento	4.928	3.974	3.974
Tributos a recuperar	8.472	27.448	54.924				
IRPJ e CSLL a recuperar	25.197	-	-	NÃO CIRCULANTE	805.302	750.601	774.822
Depósitos judiciais	861	886	892	Empréstimos e financiamentos	659	35.912	43.203
Outros ativos	4.470	27	446	Outras contas a pagar	59	59	59
Ativos biológicos	217.900	177.684	166.755	Obrigações tributárias	835	3.442	4.529
Propriedade para investimento	21.411	21.541	5.426	IR e contribuição social diferidos	196.950	163.111	171.040
Imobilizado	834.468	648.842	664.300	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	19.589	18.040	21.152
Intangível	137.411	140.738	141.902	Parcelamentos tributários	9.871	16.039	19.391
Direito de uso de ativos	22.680	21.180	22.172	Debêntures	558.609	496.869	496.163
				Passivo de arrendamento	18.820	17.129	19.285
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	954.245	786.160	768.480
				Capital social	543.934	543.934	543.934
				Reserva de capital	960	960	960

				Reservas de lucros	59.540	86.501	68.577
				Ajustes de avaliação patrimonial	148.049	154.759	156.995
				Lucros (prejuízos) acumulados	201.758	-	(1.992)
				Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	954.241	768.154	768.474
				Participação dos não controladores	4	6	6
TOTAL DO ATIVO	2.094.360	1.814.117	1.824.428	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.094.360	1.814.117	1.824.428

Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M21	9M20
Caixa líquido atividades operacionais	275.664	144.630
Caixa gerado nas operações	369.752	219.387
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	292.805	74.904
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(40.735)	(8.819)
Depreciação, amortização e exaustão	66.816	55.497
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(2.775)	(1.296)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	2.928	(2.225)
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(251)	1.151
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	40.382	63.736
Juros sobre passivo de arrendamento	1.592	1.488
Juros sobre aplicação conta vinculada	-	(97)
Participação dos administradores	9.804	1.129
Exclusão do ICMS da base cálculo do PIS e da COFINS	(502)	(20.192)
Variações nos ativos e passivos	(94.088)	(74.757)
Contas a receber	(70.759)	(19.185)
Estoques	(16.154)	(3.512)
Impostos a recuperar	74.579	48.593
Outros ativos	1.615	21.320
Fornecedores	14.641	(5.705)
Obrigações sociais e previdenciárias	(1.560)	7.546
Adiantamento de clientes	(2.686)	(1.324)
Obrigações tributárias	(3.782)	7.961
Outras contas a pagar	3.794	(1.583)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(37.217)	(63.080)
Pagamento juros sobre passivo de arrendamento	(1.592)	(1.553)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(55.279)	(10.124)
Caixa líquido atividades de investimento	(265.814)	(310.017)
Aplicações financeiras	(29.485)	(290.947)
Aquisição de imobilizado	(228.659)	(35.434)
Aquisição de ativo biológico	(11.603)	(11.742)
Aquisição de intangível	(693)	(3.250)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado	4.626	2.094
Bancos conta vinculada	-	29.262
Caixa líquido atividades de financiamento	(22.390)	170.989
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(64.262)	(10.634)
Integralização de capital	-	405.000
Custo com emissão de ações	-	(22.961)
Passivos de arrendamento pagos	(2.455)	(1.849)
Empréstimos captados	26.256	57.908
Emissão de debêntures (Líquidos dos custos de captação)	59.547	-
Empréstimos e debêntures pagos	(41.476)	(256.475)
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes	(12.540)	5.602
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	54.260	80.822
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	41.720	86.424

Anexo VI – Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil)

	Embalagem P.O.	Papel Para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	245.339	119.361	2.742	6	367.448
Mercado Externo	-	19.268	45.752	-	65.020
Receita Líquida de Vendas Totais	245.339	138.629	48.494	6	432.468
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	19.412	(4.557)	-	14.855
Custo dos Produtos Vendidos	(160.059)	(73.477)	(33.685)	(205)	(267.426)
Lucro Bruto	85.280	84.564	10.252	(199)	179.897
Despesas Operacionais	(18.093)	(10.062)	(4.647)	(20.476)	(53.278)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	67.187	74.502	5.605	(20.675)	126.619
Resultado Financeiro	(4.209)	(6.107)	1.483	5	(8.828)
Resultado Operacional Líquido	62.978	68.395	7.088	(20.670)	117.791

Anexo VII – Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20
Econômico e Financeiro					
Receita Operacional Líquida	432.468	403.137	356.161	290.935	261.363
Mercado Interno	367.448	340.612	297.542	253.672	220.764
Mercado Externo	65.020	62.525	58.619	37.263	40.599
Lucro Bruto (incluso *)	179.897	153.696	130.358	91.258	77.813
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	(7.336)	14.069	11.811	9.555	733
Margem Bruta	41,6%	38,1%	36,6%	31,4%	29,8%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	117.791	91.843	83.169	35.010	32.333
Margem Operacional	27,2%	22,8%	23,4%	12,0%	12,4%
Lucro Líquido	97.595	67.691	56.701	33.917	25.558
Margem Líquida	22,6%	16,8%	15,9%	11,7%	9,8%
EBITDA ajustado operação continuada ¹	140.316	119.076	100.348	62.426	55.637
Margem EBITDA ajustada	32,4%	29,5%	28,2%	21,5%	21,3%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	272,6	259,6	217,0	242,0	263,0
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	0,65	0,77	0,79	1,07	1,10
Dados Operacionais (t)					
Embalagem Papelão Ondulado (PO)					
Produção/Vendas	39.823	40.518	40.542	42.210	43.167
Papel para Embalagens					
Produção	74.000	73.996	75.701	75.434	75.211
Vendas	31.966	30.634	31.131	32.603	31.923
Mercado Interno	28.124	26.137	26.844	28.117	25.351
Mercado Externo	3.842	4.497	4.287	4.486	6.572
Florestal RS e Resinas					
Produção	4.097	3.928	4.190	3.207	3.644
Vendas	4.009	3.786	4.485	2.858	3.146
Mercado Interno	130	99	100	174	137
Mercado Externo	3.879	3.687	4.385	2.684	3.009

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	117.791	91.843	83.169	35.010	32.333
Exaustão	4.825	5.221	4.576	3.448	1.650
Depreciação e Amortização	17.580	17.203	17.411	18.291	17.307
Resultado Financeiro	8.828	16.549	7.003	7.505	11.303
EBITDA	149.024	130.816	112.159	64.254	62.593
Margem EBITDA	34,5%	32,4%	31,5%	22,1%	23,9%
Ajustes conf Inst.CVM 527/12					
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(14.855)	(14.069)	(11.811)	(9.555)	(733)
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(1.189)	(3.341)	-	771	(9.352)
Participação dos Administradores ⁽³⁾	7.336	5.670	-	6.956	3.129
EBITDA ajustado operação continuada	140.316	119.076	100.348	62.426	55.637
Margem EBITDA ajustada	32,4%	29,5%	28,2%	21,5%	21,3%
EBITDA ajustado operação descontinuada	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	140.316	119.076	100.348	62.426	55.637

¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

²Eventos não recorrentes:

O valor de (R\$ 1.189 mil) no 3T21 refere-se a R\$ 1.176 mil da venda de ativos da operação descontinuada e (R\$ 2.365 mil) de crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios.

O valor de (R\$ 3.341 mil) no 2T21 refere-se a venda de ativos da operação descontinuada.

O valor de R\$ 771 mil no 4T20 refere-se a Impairment de ativos de controladas (IGE e HGE).

O valor de (R\$ 9.352 mil) 3T20 refere-se a provisão não recorrente do crédito de PIS e COFINS.

³ Participação dos administradores:

O valor de R\$ 7.336 mil no 3T21 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 5.670 mil no 2T21 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 6.956 mil no 4T20 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 3.129 mil no 3T20 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.